

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PRECEPTORIA EM SAÚDE EM UMA UNIDADE HOSPITALAR: O OLHAR DO  
RESIDENTE**

**JANAINA DE VASCONCELOS MEDEIROS**

**FORTALEZA/CEARÁ**  
**2020**

**JANAINA DE VASCONCELOS MEDEIROS**

**PRECEPTORIA EM SAÚDE EM UMA UNIDADE HOSPITALAR: O OLHAR DO  
RESIDENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.  
Orientadora: Profa. Me. Rita de Cássia Rebouças Rodrigues

**FORTALEZA/CEARÁ**

**2020**

**Introdução:** A preceptoria tem importância fundamental no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que possibilita o contato do estudante com a prática no SUS. **Objetivo:** Realizar escuta sobre a percepção dos residentes, sobre a atuação dos enfermeiros preceptores; elaborar um vídeo educativo-pedagógico, objetivando capacitar os profissionais de saúde, para atuarem nos programas de preceptoria. **Metodologia:** Estudo qualitativo, onde será realizada a coleta de dados, através de entrevistas estruturadas, aos residentes inscritos na Residência Multiprofissional de um hospital escola de Fortaleza. **Considerações finais:** Tomando como base a problemática e aprofundado em análise da literatura pertinente, acerca das percepções dos residentes, elegemos, como produto, a elaboração e implementação de um vídeo educativo-pedagógico, cujo propósito é o de capacitar, de forma lúdica, os preceptores no processo ensino-aprendizagem, para que este se sinta seguro e capacitado para contribuir com o residente, em sua trajetória, nos programas de preceptoria da instituição em questão.

**Palavras-chave:** Preceptoria. Saúde, Vídeo educativo

## 1 INTRODUÇÃO

O termo preceptor foi utilizado inicialmente, na literatura nacional e internacional, em programas de residência médica. No entanto, passou a ser utilizado também para a formação de outros profissionais da área de saúde, tanto na graduação, como na pós-graduação. A enfermagem é a profissão com maior número de trabalhos publicados referentes à preceptoria em saúde, dentre as outras profissões não médicas.

Segundo Missaka e Ribeiro (2007-2009), preceptoria em saúde está definida como uma atividade de ensino necessária, que favorece um processo de construção de conhecimento mais significativo para a formação humana e profissional. Para tanto, a prática formativa em saúde, exige do preceptor o papel de mediador no processo de formação em serviço, sem deixar de incluir a qualificação pedagógica.

A preceptoria tem importância fundamental no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que possibilita o contato do estudante com a prática no SUS, de modo que as atividades educacionais possam estar voltadas ao desenvolvimento de um perfil ancorado na integralidade do cuidado e na equidade da atenção, supervisionadas pela equipe preceptora da rede de assistência em saúde.

O preceptor é um profissional que atua nos serviços de saúde, com formação generalista ou de especialista e que, enquanto desenvolve sua função assistencial, auxilia na formação acadêmica, realizando o acompanhamento direto e orientação quanto às atividades práticas realizadas por estudantes de graduação e pós-graduação.

De acordo com AFONSO e SILVEIRA (2012), no Brasil, a atividade de preceptoria surgiu antes da oferta de cursos de especialização em educação na saúde para preceptores. Tendo em vista que se trata de uma atividade recente, ainda é comum a ausência de capacitação pedagógica, a falta de apoio institucional e a sobrecarga de trabalho pelo acúmulo de função. Alguns profissionais se tornam

preceptores de forma voluntária, mas a maioria dos preceptores iniciou suas atividades, sem receber capacitação adequada na área da educação, na qual acabam por destinar grande parte de sua carga horária.

O programa de Residência Multiprofissional em Saúde, surgiu no hospital Universitário Walter Cantídio, no ano de 2010. Desde da sua implantação, os profissionais que desenvolvem suas atividades, profissionais, nesta instituição, assumiram a função de preceptores dos residentes admitidos pelo programa, dentro das suas especialidades. Inicialmente houve um estranhamento dos profissionais, por considerarem que a sobrecarga de trabalho dificulta as atividades inerentes a um preceptor. Nenhum profissional recebeu capacitação para o desenvolvimento de técnicas psico/pedagógica, o que causou uma certa insegurança dos profissionais envolvidos. Durante esse tempo, o programa tem trazido grande contribuição aos processos de trabalhos desenvolvidos na instituição, no entanto, algumas queixas, são comuns, entre os residentes, dentre elas a disponibilidade do profissional que o acompanha e muitas vezes sentem-se apenas executores de tarefas.

O objetivo do instrumento, fruto do trabalho proposto, é de contribuir com a necessidade de capacitação destes profissionais preceptores, no que diz respeito aos conceitos e propostas da psicopedagogia, tendo em vista que todos já dispõem de aperfeiçoamento técnico científico, dentro da sua especialidade.

## **2 OBJETIVOS**

2.1. Realizar escuta sobre a percepção dos residentes, sobre a atuação dos enfermeiros, enquanto preceptores, apreendendo as potencialidades e as limitações do programa de Residência Multiprofissional em Saúde, do hospital em estudo

2.2. Elaborar e implementar um vídeo educativo-pedagógico, cujo propósito é o de capacitar os profissionais de saúde, para atuarem nos programas de preceptoria.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um plano de preceptoria. Será realizado um estudo qualitativo,

Conforme descreve MINAYO (2010, p. 57), o método qualitativo pode ser definido como:

*“... é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam. Embora já tenham sido usadas para estudos de aglomerados de grandes dimensões (IBGE, 1976; Parga Nina et.al 1985), as abordagens qualitativas se conformam melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos.”*

#### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado no Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC, hospital da rede EBSEH, ligado à Universidade Federal do Ceará. Trata-se de um hospital escola, que têm a missão de “promover o ensino, a pesquisa e a assistência terciária à saúde, atuando de forma integrada e como suporte aos demais níveis de atenção do modelo de saúde vigente”.

Farão parte do estudo os residentes inscritos na Residência Multiprofissional em Saúde, do hospital em estudo.

A equipe executora será composta pelos enfermeiros atuantes como preceptores, no hospital em questão, coordenadas e orientadas pela minha pessoa.

#### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Será realizada a coleta de dados, através de entrevistas estruturadas aos residentes inscritos na Residência Multiprofissional do hospital em estudo. As falas

serão transcritas e analisadas de acordo com a técnica de afunilamento, tendo em vista a necessidade de seleção entre tópicos, pela sua maior ou menor abrangência e importância para a pesquisa.

Apoiando-nos na análise dos conteúdos temáticos, serão realizadas leituras repetitivas das respostas de cada uma das questões disparadoras. Após esse movimento, serão produzidas categorias centrais que expressem o pensamento dos participantes. Em seguida, essas categorias serão sistematizadas, com o intuito de identificar, em cada uma delas, os principais aspectos destacados.

A proposta deste estudo será analisar o processo de preceptoria efetivado junto ao Programa de Residência Multiprofissional do hospital em estudo, entendido como espaço de aprendizagem significativa, a partir da fala dos residentes, colhidas através da entrevista estruturada, para que seja possível apreender as potencialidades que qualifica o Programa e, concomitantemente, limitações que se configuram como desafios a serem vencidos.

Tomando como base o que será identificado como problemática e aprofundado em análise da literatura pertinente, acerca das percepções dos residentes sobre preceptoria, no programa da Residência Multiprofissional em Saúde, elegemos, como produto, a elaboração e implementação de um vídeo educativo-pedagógico, cujo propósito é o de capacitar, de forma lúdica, os preceptores no processo ensino-aprendizagem, para que este se sinta seguro e capacitado para contribuir com o residente, em sua trajetória, nos programas de preceptoria da instituição em questão.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

É inquestionável que a falta de profissionalização da preceptoria é um fator que fragiliza o processo de ensino-aprendizagem e a mesma deve ser estimulada e institucionalizada por meio de políticas que incentivem e valorizem a formação pedagógica para a função de preceptor. Órgãos formadores e instituições dos serviços de saúde podem contribuir, a seu modo, para fazer o ofício da preceptoria evoluir no sentido da profissionalização.

O processo ensino-aprendizagem, que se efetiva por meio da preceptoria nos cenários do SUS, é essencial, pois é onde o residente tem a possibilidade de sua vivência entre a teoria e a prática profissional, no entanto, os preceptores, ainda não compreendem o seu importante e insubstituível papel no ensino e no processo de formação do SUS. Este deveria ser valorizado enquanto formador de saúde, pois, quando bem qualificado, colabora no ensino de técnicas, facilita a socialização e pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e orientar sobre a prática. Esse é o desafio a ser enfrentado por todos os envolvidos nos programas de residências. A preceptoria influencia, diretamente, na formação do futuro profissional de saúde e os residentes colaboram para a qualificação da assistência dos serviços.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Foi escolhido, como etapa metodológica, um modelo avaliativo que se identificasse com os pressupostos presentes nos diferentes programas de preceptoria. Um modelo avaliativo que fosse construído, enfrentando as históricas dicotomias: ensino/aprendizagem. Neste contexto, as relações comportam diálogo, escuta e confronto honesto de posições, como suas marcas típicas. Este tipo de avaliação propõe rupturas substantivas que sensibilizam os atores envolvidos. Sua eficácia reside naquilo que define como inegociável, ou seja, a aderência aos novos valores e atitudes necessárias à formação dos profissionais que estão inseridos no programa da residência.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se, com a elaboração deste vídeo educativo-pedagógico, capacitar, de forma lúdica, os preceptores no processo ensino-aprendizagem, para que este se sinta seguro e capacitado para contribuir com o residente, em sua trajetória, nos programas de preceptoria da instituição em questão. Acreditamos que este instrumento irá colaborar com o fortalecimento destes programas, uma vez que o que facilitaria a adesão dos atores envolvidos no processo. Isso se coaduna com a necessidade de se fortalecerem os processos de trabalho, pois será a partir destas



intervenções que a realidade se transformará. A avaliação pode servir para intensificar as trocas entre preceptores e residentes, igualmente comprometidos com a reconfiguração dos processos ensino/aprendizagem, nos serviços de saúde.

## REFERÊNCIAS

- AFONSO, DH; SILVEIRA, LMC. **Os desafios na formação de futuros preceptores no contexto de reorientação da educação médica.** Rev Hosp Univ Pedro Ernesto. 2012;11:81–6.
- MINAYO, MC de S. (2010). **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde.** (12ª. Edição). São Paulo: Hucitec – Abrasco
- MISSAKA, H; RIBEIRO, VMB. **A preceptoría na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos brasileiros de educação médica 2007-2009.** Rev Bras Educ Med. 2011;35(3):303-10. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022011000300002e>